



## AULA 1

### Roteiro de estudo

#### A crise dos séculos XIV e XV

- Causas da crise de retração
- Guerra dos Cem Anos
- Crise de expansão



A jovem camponesa Joana d'Arc tornou-se o símbolo da luta da França contra a Inglaterra.



A batalha de Crécy, uma das muitas travadas entre ingleses e franceses na Guerra dos Cem Anos.

#### Renascimento: origens, difusão, crise

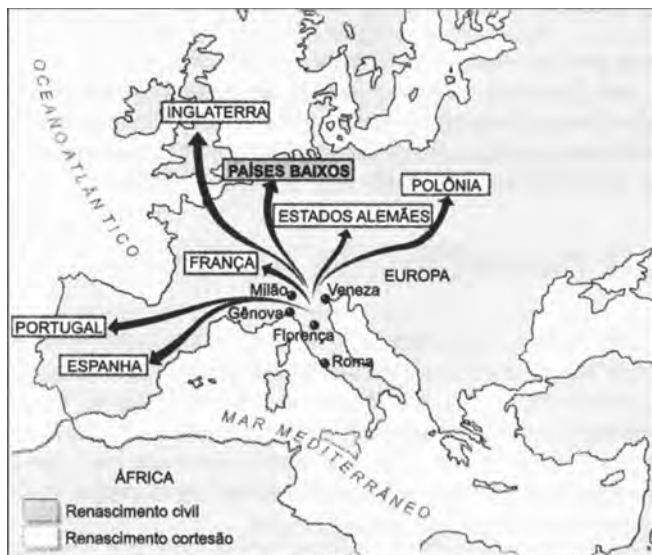
- Origem e significado do Renascimento
- Características do período renascentista
- Renascimento cultural e ascensão da burguesia
- O Humanismo
- O nascimento da arte renascentista na Itália
- Causas da crise do Renascimento na Itália
- A expansão da arte renascentista



A *Divina Comédia*, uma das obras pré-renascentistas, e Dante Alighieri, seu autor.



A invenção dos tipos móveis por Gutenberg revolucionou a imprensa.



O Renascimento cultural teve seu "berço" na Itália, difundindo-se por várias regiões da Europa.

### Exercícios propostos

#### 1 O que foram as jacqueries?

De um modo geral, as *jacqueries* foram uma série de rebeliões de camponeses franceses que se voltaram contra as obrigações feudais, no contexto da crise do século XIV.

2 A peste negra, que dizimou cerca de um terço da população europeia, as revoltas camponesas ocasionadas pelo precário equilíbrio da produção agrícola e a Guerra dos Cem Anos, entre França e Inglaterra, foram responsáveis:

- pela formação da sociedade feudo-clerical.
- pela crise do mercantilismo econômico.
- pelo fortalecimento da nobreza em detrimento do poder real.
- pela aceleração da crise do absolutismo.
- e)** pelo aprofundamento da crise do feudalismo e consolidação do poder real.

3 A chamada **crise de retração**, do século XIV, é marcada pela trilogia:

- Guerra dos Cem Anos, peste negra e fome.
- Guerra das Duas Rosas, fome e peste negra.
- Guerra dos Ducados, peste negra e fome.
- Cisma do Oriente, Cruzadas e Querela das Investiduras.
- e)** Cruzadas, peste negra e Guerra dos Cem Anos.

**4** Em que momento da história europeia situa-se o movimento renascentista e qual a principal fonte de inspiração dos seus intelectuais e artistas?

**Momento histórico:** transição do feudalismo para o capitalismo, após o renascimento comercial e urbano na Baixa Idade Média e início da Idade Moderna.  
**Fonte de inspiração:** a cultura clássica (greco-romana)

**5** A revolução cultural renascentista expressa um conjunto de mutações históricas. Esclareça a importância das cidades e dos mecenas para o Renascimento na Itália.

As cidades eram centros econômicos com grande aglomeração de pessoas. Esse ambiente foi favorável à propagação de novas ideias e ao consumo de obras de arte. Os mecenas eram pessoas (burgueses, reis e papas) que patrocinavam e protegiam artistas e intelectuais.

**6** Cite alguns artistas do Renascimento e ao menos uma das obras de renome de cada um desses artistas.

Leonardo da Vinci – **A Última Ceia**  
Erasmus de Rotterdam – **Elogio da Loucura**  
Camões – **Os Lusíadas**  
Cervantes – **D. Quixote**  
Shakespeare – **Hamlet**  
Gil Vicente – **Auto da Barca do Inferno**  
Michelangelo – **Moisés, Davi**

**7** Explique cada uma das características do Renascimento cultural abaixo expostas.

a) Antropocentrismo

O homem como centro de todas as coisas, em oposição à cultura teocêntrica medieval.

b) Espírito racionalista

Todo o conhecimento poderia ser explicado pela razão e pela ciência; negação do misticismo ou fatos que não pudessem ser comprovados; incentivo ao método experimental.

c) Naturalismo

Observação das forças naturais, negando qualquer idealização da realidade que não estivesse associada à natureza ou às suas leis.

d) Hedonismo

Cultivo da paixão pelo prazer individual imediato.

**8** Cite algumas causas do declínio do Renascimento cultural nas cidades italianas.

Decadência econômica das cidades italianas; mudança do eixo econômico do Mediterrâneo para os oceanos Atlântico e Índico; ação da Contrarreforma.

## Exercícios complementares

### Análise de documento

Em virtude da conspiração dos flagelos naturais, das flutuações da conjuntura econômica e da conversão crescente da burguesia cidadina à prosperidade fundiária, o conjunto do campesinato italiano do Renascimento se encontra assim mergulhado na maior indigência, numa servidão material e moral pior do que ele havia conhecido na Idade Média... Em suma, se o humanismo e a admirável civilização italiana do Renascimento não tocaram muito nas camadas subalternas das cidades, fica claro que a classe camponesa foi decididamente excluída dela: tão excluída e, aliás, explorada e pauperizada que nós podemos nos perguntar se não foi ela, mais que qualquer outra, que arcou com as despesas.

LARIVAILLE, Paul. **A Itália no tempo de Maquiavel**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 213.

**1** É correto afirmar que as camadas populares também tiveram acesso à produção artística renascentista?

Não. Camadas populares e camponeses estiveram alheios à arte da Renascença.

**2** Com base no texto, responda como era a situação econômica e social dos camponeses no período.

Eram paupérrimos e explorados, em função da crise que se abatia sobre a Europa.

**3** Indique o contexto histórico do surgimento do Renascimento cultural nas cidades italianas.

O Renascimento surgiu no período em que ocorria a expansão comercial europeia, a urbanização, a ascensão da burguesia e a centralização política.

### Exercícios-Tarefa

**1** Conflito entre França e Inglaterra, durante o século XIV, que teve como principal causa a disputa pela sucessão do trono francês:

- a) Guerra das Duas Rosas.
- b) Guerra dos Cem Anos.
- c) Guerra dos Trinta Anos.
- d) Guerra dos Sete Anos.
- e) Cruzadas.

#### Resolução:

A Guerra dos Cem Anos faz parte da “trilogia da morte” (guerra, peste e fome), que assolou a Europa, matando 1/3 da população europeia, cerca de 30 milhões de pessoas.

**Resposta: B**

**2** O século XIV é conhecido pela trilogia:

- a) indústria, comércio e progresso.
- b) urbanização, artesanato e peste.
- c) agricultura, comércio e guerra.
- d) guerra, fome e peste.
- e) pecuária, agricultura e fome.

#### Resolução:

A trilogia mencionada é a responsável pela chamada “crise de retração” do século XIV.

**Resposta: D**

**3** Filósofo holandês representante do Renascimento cultural, sua principal obra foi *Elogio da Loucura*.

- a) Shakespeare.
- b) Camões.
- c) Erasmo de Rotterdam.
- d) Cervantes.
- e) Sócrates.

#### Resolução:

Erasmo de Rotterdam é considerado o “Príncipe dos Humanistas”, um dos principais nomes do Renascimento cultural nos Países Baixos.

**Resposta: C**

**4** Renovação de mentalidade ocorrida na Europa no contexto de transição da Idade Média para a Idade Moderna, marcada pelo antropocentrismo, pelo racionalismo e inspirada na Antiguidade Clássica.

Trata-se da(o):

- a) Reforma.
- b) Iluminismo.
- c) Renascimento cultural.
- d) Contrarreforma.
- e) Positivismo.

#### Resolução:

Tendo sua origem no século XIV, o Renascimento cultural foi marcado pela crítica à cultura medieval e valorização da cultura do período clássico.

**Resposta: C**

**5** Durante o Renascimento, houve um notável desenvolvimento da produção literária, além das artes plásticas. Indique a alternativa em que obra e autor estão corretos.

- a) **O Príncipe** – Shakespeare
- b) **Dom Quixote** – Miguel de Cervantes
- c) **Os Lusíadas** – Erasmo de Rotterdam
- d) **Hamlet** – Dante Alighieri
- e) **Utopia** – François Rabelais

#### Resolução:

Miguel de Cervantes foi o principal expoente do Renascimento cultural na Espanha.

**Resposta: B**

**6** Com relação ao Renascimento fora da Itália, podemos afirmar que:

- a) houve dificuldades para sua penetração nos países onde não existia uma estrutura socioeconômica ligada à formação do capitalismo.
- b) teve nas universidades um de seus maiores centros de propagação.
- c) foi mais desenvolvido no campo artístico.
- d) apresentou maior desenvolvimento artístico do que na Itália.
- e) Há apenas uma alternativa errada.

#### Resolução:

A partir do século XV, as influências italianas expandiram-se por várias regiões da Europa e, no caso dos Países Baixos, a pintura de Pieter Brueghel buscou explorar a vida dos camponeses e a moral.

**Resposta: A**

**7** Dom Quixote, a obra-prima do escritor renascentista espanhol Miguel de Cervantes, representa uma crítica a que época histórica?

#### Resolução:

Cervantes critica a Idade Média, satirizando a cavalaria andante e os costumes medievais, por meio da figura de D. Quixote de La Mancha.

## AULA 2

### Roteiro de estudo

- Antecedentes da Reforma Luterana
- O Movimento Reformista na Alemanha
- A Doutrina Luterana

### Exercícios propostos

**1** Dentre os fatores que contribuíram para a eclosão do movimento reformista protestante, no início do século XVI, destacamos o(s):

- a) declínio do nacionalismo no processo de formação dos Estados Modernos.
- b) embate entre o progresso do capitalismo comercial e as teorias religiosas católicas.
- c) fim do comércio de indulgências patrocinado pela Igreja Católica.
- d) encerramento da liberdade de crítica provocado pelo Renascimento cultural.
- e) abusos cometidos pela Companhia de Jesus e pela ação política do Concílio de Trento.

**2** No início da Época Moderna, pode-se relacionar a Reforma Protestante, nos campos político e cultural, respectivamente,

- a) à fragmentação do poder temporal na Inglaterra e à disseminação do racionalismo.
- b) ao enfraquecimento do poder central no Santo Império e à divulgação da língua alemã, a partir da tradução da Bíblia.
- c) ao surgimento do poder de origem divina na França e ao progresso científico.
- d) ao desaparecimento do poder absolutista e à valorização do individualismo, na Espanha.
- e) à expansão do poder feudal e ao desenvolvimento da estética barroca na pintura e na escultura, na Itália.

**3** “Embora a origem da Reforma de Lutero se deva a uma experiência pessoal, ela refletiu, na verdade, o estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja Romana. De fato, a iniciativa da livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista.”

(PERIS, Carmem; VERGÉS, Glória e VÉRGES, Oriol.

**El Renacimiento.** Barcelona: Parramón Ediciones, s/d, p.32)

a) Quais foram as relações culturais da Reforma Protestante com o Renascimento?

Condenação do exagero e ostentação; críticas à hierarquia eclesiástica; desenvolvimento da imprensa, facilitando a reprodução dos livros e a circulação de ideias.

b) Por que a livre interpretação da Bíblia era criticada pelo alto clero medieval?

Porque rompia com a visão dogmática e exclusivista da Igreja sobre o mundo.

**4** Discorra sobre os principais fatores responsáveis pela eclosão da grande crise religiosa do século XVI, conhecida como Reforma, a qual deu origem ao protestantismo moderno.

A Reforma está inserida no quadro das transformações da transição feudal-capitalista, na incompatibilidade entre o desenvolvimento capitalista e as restrições eclesiásticas às atividades burguesas, no comportamento desregrado do clero e na venda de indulgências.

**5** Quais são os princípios básicos da Doutrina Luterana?

A salvação pela fé, a simplicidade do culto religioso, a existência de apenas dois sacramentos (batismo e eucaristia), o reconhecimento da consubstanciação na eucaristia, a livre interpretação da Bíblia e o fim da hierarquia eclesiástica.

### Exercícios complementares

#### Análise de documento

[...] doravante não deverá haver outra maneira exterior de servir a Deus a não ser a missa. Onde ela for exercitada, ali haverá verdadeiro culto divino, mesmo que não haja outro costume, como cantos, órgãos, sinetas, vestes, ornamentos, gestos, pois tudo que é semelhante a isso é um acréscimo inventado por seres humanos. [...] Caso queiramos celebrar e compreender a missa, temos que deixar de lado tudo o que os olhos e todos os sentidos mostrem e evidenciem nesse ato – seja veste, retintim, cantoria, ornamentos, oração, carregar, elevar, deitar e o que mais possa suceder na missa – até que compreendamos e consideremos bem as palavras de Cristo, com as quais ele realizou e instituiu a missa e nos ordenou realizá-la.

Martinho Lutero. Um sermão a respeito do Novo Testamento, 1520. In: LUTERO, M. **Obras completas.** Porto Alegre/São Leopoldo: Sinodal/Concórdia, 1987. v. 2. p. 256.

**1** A que momento importante da História podemos relacionar esse documento?

Esse documento foi escrito pouco depois das 95 Teses e está relacionado à Reforma desencadeada por Lutero.

**2** Para quem eram direcionadas essas palavras?

Aos fiéis que ouviam seu sermão.

**3** Como deveriam ser realizadas as verdadeiras celebrações ou cultos para os fiéis?

O culto deveria deixar de lado "tudo o que os olhos e todos os sentidos mostrem", para que o fiel conseguisse se concentrar nas palavras de Cristo.

**4** Quais eram as críticas de Lutero à missa da Igreja Católica?

Lutero considerava as vestes, ornamentos, gestos, retintim, cantoria e oração como acréscimos inventados por seres humanos e que desviam da principal função do culto, que é compreender as palavras de Cristo.

### Exercícios-Tarefa

---

**1** Dentre os fatores que contribuíram para a eclosão do movimento reformista no início do século XVI, destacamos:

- a) o declínio do nacionalismo no processo de formação dos Estados Modernos.
- b) o embate entre o progresso do capitalismo comercial e as teorias religiosas católicas.
- c) o fim do comércio de indulgências feito pela Igreja.
- d) os abusos cometidos pela Companhia de Jesus.
- e) a crescente onda de centralização que ocorria na Alemanha.

#### Resolução:

A Reforma Protestante, que eclodiu no século XVI, foi fruto de várias tentativas para adequar a Igreja às transformações que se processavam com o advento do capitalismo. Porém, esbarrava no conservadorismo da cúpula da Igreja, o que deixava evidente a necessidade de uma profunda reforma religiosa.

**Resposta: B**

**2** Sabemos que a Reforma Protestante foi um movimento abrangente de oposição à Igreja Católica. Essa oposição tinha como ponto de partida:

- a) a reafirmação da infalibilidade do Papa.
- b) a defesa do latim em cerimônia religiosa.
- c) a utilização do Tribunal do Santo Ofício para impor suas ideias.
- d) a denúncia dos excessos e escândalos cometidos pelo clero.
- e) a crença em um único Deus.

#### Resolução:

Os abusos cometidos pelo clero eram a simonia, o nicolaísmo e a venda de indulgências.

**Resposta: D**

**3** Por que a Reforma religiosa começou na Alemanha, no século XVI?

#### Resolução:

Pelo fato de que a Alemanha ainda não havia passado pelo processo de centralização política e o desenvolvimento do capitalismo permitiu a formação de uma classe poderosa de banqueiros, insatisfeitos com os excessivos impostos. Dessa maneira, formou-se na Alemanha um profundo sentimento nacionalista, contrário ao poder exercido pela Igreja Católica.

**4** A Dieta de Augsburg (1555), ao admitir o princípio *cujus regio ejus religio* no Sacro Império Romano-Germânico, estabeleceu que:

- a) as doutrinas reformadas não seriam aceitas pelos governantes.
- b) os governantes adotariam a fé religiosa da maioria de seus súditos.
- c) os súditos adotariam a religião de seus governantes.
- d) os súditos católicos seriam convertidos ao luteranismo.
- e) os assuntos religiosos não poderiam sofrer a influência do Estado.

#### Resolução:

Conhecida como a "Paz de Augsburg", assinada pelo imperador Carlos V, determinou que o catolicismo continuaria a ser a principal religião, porém dava aos príncipes alemães a liberdade para escolher a religião de seus súditos.

**Resposta: C**



## Roteiro de estudo

### Maneirismo

- conceito e contexto
- características
- relações com o Barroco

### Barroco

- conceito e contexto
- arquitetura

## Exercícios propostos

**1** Comente o termo *Maneirismo*.

Termo empregado pelos críticos de arte para definir a cultura europeia entre o fim do período áureo do Renascimento até o final do século XVI. Em sua origem corresponde ao conceito de “Maneira”, usado por Vasari, biógrafo e crítico de arte, para definir o modo característico de trabalhar de cada artista.

**2** Comente as características do Maneirismo.

O Maneirismo quebrou o objetivismo do Renascimento, abandonando a teoria da arte como cópia da natureza, acrescentando ainda profundidade espiritual através de recursos como o alongamento das figuras e os espaços abstratos.

**3** Como podemos relacionar o Maneirismo e o Primitivo Barroco aos segmentos da sociedade?

O Maneirismo representava o estilo da classe aristocrática e o Primitivo Barroco foi uma expressão artística mais popular.

**4** Conceitue o termo *Barroco*.

O termo “barroco”, em francês, tem um sentido pejorativo. Foi por muitos considerado uma forma decadente de arte, uma arte extravagante, pomposa e exuberante.

**5** Discorra sobre o contexto histórico do surgimento do Barroco.

Emanação direta da Reforma Católica do século XVI, o Barroco alcançou a maturidade no século XVII e prolongou-se até o XVIII, com o nome de Rococó. Encontra-se inserido entre dois surtos classicistas de inspiração greco-romana, um que lhe antecedeu, o Renascimento, e outro que lhe sucedeu, o Neoclassicismo.

**6** São artistas do Barroco:

- a) Rembrandt, Frans Hals, Rubens, Van Dyck e Bernini
- b) Rembrandt, Frans Hals, Rubens, Da Vinci e Rafael
- c) Bernini, Velásquez, Rembrandt, Rubens e Tintoretto
- d) Bernini, Velásquez, Rembrandt, Rubens e David
- e) Rembrandt, Bernini, Velásquez, Frans Hals e Agnolo Bronzino

## Exercícios complementares

### Barroco – Desenvolvimento Histórico

O desenvolvimento do estilo Barroco começou na Itália, por volta de 1.600, quando um grupo de pintores – dos quais os mais importantes foram Michelangelo, Caravaggio e Carracci –, decidiram fazer renascer a antiga Arte Romana, forçando a decadência do Maneirismo.

No entanto, foi o pintor Rubens (espanhol), que estudou na Itália entre 1.600 e 1.608, quem criou o estilo Barroco, aplicando em suas pinturas muita vitalidade, muita cor e muito realismo.

Na Itália, o Barroco se desenvolveu com maior agressividade, já que Roma (a Igreja), era a principal responsável pela construção de templos, monumentos e praças, que precisavam ser decoradas de acordo com a tendência religiosa daqueles dias.

Nessa trilha surgem o escultor e arquiteto Bernini, o arquiteto Borromini, o pintor Cortona (o mestre do ilusionismo barroco, com sua obra-mestra *Triunfo da Divina Providência*, 1633-1639, Palazzo Barberini, Roma). [...]

Logo que apareceu na Itália, esse estilo não tardou a irradiar-se por outros países da Europa. Foi uma época de conflitos espirituais e religiosos, quando o homem se colocou em constante dualismo: **paganismo x cristianismo, espírito x matéria**. Chegou ao continente americano trazida pelos colonizadores portugueses e espanhóis.

O nome *Barroco* somente foi definido para esse tipo de manifestação artística no fim do século XVIII – após o renascimento do clássico –, e definia um tipo de *abuso!*

A origem do nome pode ser associada ao espanhol *Barrueco*, ou até mesmo ao português *Barroco*, designativo de pérolas de forma irregular, nome esse usado por joalheiros até esses dias. Mas o mais provável é que tenha surgido como um sinônimo de *argumento tortuoso da lógica*, um termo escolástico que definia o *absurdo* e o *grotesco*. Assim, o Barroco pode ser entendido como a manifestação artística que desafiou as regras do Renascimento e assim foi definida por seus inúmeros críticos. Somente no início do século XX os estudiosos da arte passaram a dar importância a esse movimento, concedendo aos artistas barrocos o seu verdadeiro valor. De fato, o Barroco deu uma inestimável contribuição à arte europeia e não foi simplesmente um retrato da decadência do Renascimento.

A manifestação barroca é encontrada, com maior intensidade, nas cidades de influência da igreja Católica Apostólica Romana e, aparentemente, foi uma forma de arte nascida da necessidade de dar vida à Contrarreforma e tentar diminuir a influência do Protestantismo na fé cristã. Com esse fim, a igreja Romana precisava de um tipo de pintura e de escultura que pudesse transmitir emoções, contrapondo-se ao frio e científico estilo clássico. Isso explica porque as obras barrocas romperam o equilíbrio entre o sentimento e a razão ou entre a arte e a ciên-

cia. Na arte barroca predominam as emoções e não o racionalismo da arte renascentista. E isso os artistas e arquitetos barrocos foram capazes de retratar, criando efeitos visuais e representando o sobrenatural de uma forma incrivelmente realista.

No fundo, o estilo Barroco não era uma coisa absolutamente nova, como se pode hoje interpretar o Cubismo como algo que revolucionou a arte. Formalmente o Barroco foi influenciado pelo Maneirismo, pela Arte Gótica e pela Arte Antiga (grega e romana). O que havia de realmente novo era a forma de construção do trabalho – curvas, contracurvas e colunas retorcidas –, as técnicas a ele aplicadas – senso de profundidade –, e uma agressiva abordagem de luz e sombra. Assim as emoções foram grandemente enfatizadas, tanto na pintura, quanto na escultura. No entanto, em trabalhos-mestres, como túmulos ou interiores de igrejas, normalmente o Barroco e o Clássico (até mesmo o Maneirismo) conviveram de forma harmônica e equilibrada.

A síntese dessas características é:

- emocional sobre o racional;
- busca de efeitos decorativos e visuais, através de curvas, contracurvas, colunas retorcidas;
- entrelaçamento entre a arquitetura e escultura;
- violentos contrastes de luz e sombra;
- pintura com efeitos ilusionistas, dando-nos às vezes a impressão de ver o céu, tal a aparência de profundidade conseguida.

Enquanto para a arte renascentista o linear, o plano, a forma fechada, a unidade divisível e a clareza absoluta foram os conceitos fundamentais, no barroco, o pictórico, a profundidade, a forma aberta, a unidade indivisível e a clareza relativa determinaram a mudança desses conceitos.

<http://www.amabileartesacla.hpgvip.ig.com.br/barroco.htm>

Após ler o texto sobre o Barroco, responda às questões de 1 a 6.

**1** Comente o início do desenvolvimento do Barroco.

O desenvolvimento do estilo Barroco começou na Itália, por volta de 1600, quando um grupo de pintores – dos quais os mais importantes foram Michelangelo, Caravaggio e Carracci – decidiu fazer renascer a antiga Arte Romana, forçando a decadência do Maneirismo. No entanto, foi o pintor Rubens (espanhol), que estudou na Itália entre 1600 e 1608, quem criou o estilo Barroco, aplicando em suas pinturas muita vitalidade, muita cor e muito realismo.

**2** Em que região o Barroco se desenvolveria de maneira mais intensa? Por quê?

A região de maior intensidade barroca foi a Itália. O Barroco ocorreu ali com maior agressividade, já que Roma (a Igreja) era a principal responsável pela construção de templos, monumentos e praças, que precisavam ser decoradas de acordo com a tendência religiosa daqueles dias.

**3** De acordo com o texto, qual a origem do nome *Barroco*?

A origem do nome pode ser associada ao espanhol *Barrueco*, ou até mesmo ao português *Barroca*, designativo de pérolas de forma irregular, nome esse usado por joalheiros até nossos dias. Mas o mais provável é que tenha surgido como um sinônimo de *argumento tortuoso da lógica*, um termo escolástico que definia o *absurdo* e o *grotesco*.

**4** Em que locais e em que contexto religioso podemos inserir a manifestação barroca?

A manifestação barroca é encontrada, com maior intensidade, nas cidades de influência da Igreja Católica Apostólica Romana e, aparentemente, foi uma forma de arte nascida da necessidade de dar vida à Contrarreforma e tentar diminuir a influência do Protestantismo na fé cristã. Com esse fim, a Igreja Romana precisava de um tipo de pintura e de escultura que pudesse transmitir emoções, contrapondo-se ao frio e científico estilo clássico.

**5** De acordo com o texto, quais são as características do estilo barroco?

De acordo com o texto, podemos apontar características como: contraste de luz e sombra; predomínio do emocional sobre o racional; busca de efeitos decorativos e visuais, através de curvas, contracurvas, colunas retorcidas; além do entrelaçamento entre a arquitetura e escultura.

**6** Aponte alguns dos expoentes do Barroco citados no texto.

Caravaggio, Rubens, Bernini

### Exercícios-Tarefa

---

**1** Como surgiu o termo *Maneirismo*?

**Resolução:**

Foi utilizado por Vasari para designar o modo característico de cada artista trabalhar.

**2** Qual a relação entre a Renascença e o Maneirismo?

**Resolução:**

O Maneirismo quebrou o objetivismo da Renascença, abandonando a teoria da arte como cópia da natureza. De acordo com a nova doutrina, a arte deve dar preferência aos espaços abstratos e ao alongamento das figuras, características visíveis na obra de El Greco.

**3** A arte barroca sofreu algumas restrições impostas pelo(a):

- a) Concílio de Clermont
- b) Concílio de Trento
- c) Edito do Máximo
- d) Concordata de Worms
- e) Querela das Investiduras

**Resolução:**

A convocação do Concílio de Trento significou o fim do liberalismo nas relações da Igreja com a arte. Esta passou a ser submetida estritamente às instruções de seus conselheiros espirituais.

**Resposta: B**



**4** O *Êxtase de Santa Teresa*, escultura da autoria de \_\_\_\_\_, é representativa do \_\_\_\_\_.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- a) Bernini – Barroco
- b) Bondone – Gótico
- c) Masaccio – Maneirismo
- d) Hals – Renascimento
- e) Rubens – Gótico Tardio

**Resolução:**

Esta obra é singular na produção de Bernini e marca o auge do estilo barroco na escultura. Representa o êxtase místico de Santa Tereza, além de um misto de sensualidade, dor e movimento.

**Resposta: A**

**5** É exemplo da arquitetura barroca:

- a) Il Gesù
- b) Catedral Notre-Dame
- c) Catedral Saint-Denis
- d) Coliseu
- e) Alhambra

**Resolução:**

A expressão mais típica do barroco é a construção de igrejas, que apresentam uma complexidade luxuriante, com meandros retorcidos que parecem agitar-se sem parar; evidencia uma simetria relativa e fachadas trabalhadas com interiores fortemente decorados.

**Resposta: A**

**6** São artistas barrocos:

- a) Bernini e Rembrandt
- b) Bondone e Goya
- c) Rafael e Giotto
- d) Simonetti e Lalique
- e) Goya e Miró

**Resolução:**

Bernini destaca-se na escultura barroca, enquanto Rembrandt é um grande expoente da pintura.

**Resposta: A**



## AULA 1 – FRENTE 1

### Movimento Republicano

- A radicalização de militares e civis
- A proclamação da República

### Governo provisório de Deodoro

- República da Espada
- As medidas modernizadoras de Deodoro
- Encilhamento
- Constituição de 1891

### Exercícios propostos

**1** A proclamação da República nasceu da conjugação de duas forças. Identifique-as e caracterize-as.

O Exército e o setor cafeeiro. A primeira, descontente com as posições políticas do governo e com o tratamento dado por ele aos militares, e a segunda, que pretendia eliminar a centralização administrativa através da proclamação de uma República Federativa que garantisse seus interesses econômicos.

**2** Caracterize o Movimento Republicano na crise do Império.

O movimento republicano iniciou-se com a fundação do Clube Republicano, do jornal *A República* e o lançamento do Manifesto Republicano. Dividiu-se em duas correntes: a evolucionista (que defendia a via pacífica para chegar ao poder) e a revolucionária (que pregava a revolução popular). Além disso, o Movimento Republicano conseguiu reunir todos os setores descontentes com a política do Império.

**3** "A Proclamação da República foi uma quartelada". Justifique.

O golpe foi decidido pelos militares e executado dentro de um quartel, sob o comando do Marechal Deodoro da Fonseca, sem a participação popular, a fim de garantir, de forma ordeira e pacífica, a transição para o novo regime.

**4** (MACKENZIE) No contexto histórico responsável pela proclamação da República NÃO se inclui:

- a) a insatisfação dos setores escravocratas com o governo monárquico após a Lei Áurea.
- b) a ascensão do exército após a Guerra do Paraguai, passando a exigir um papel na vida política do país.
- c) a perda de prestígio do governo imperial junto ao clero, após a questão religiosa.
- d) a oposição de grupos médios urbanos e fazendeiros do oeste paulista, defensores de maior autonomia administrativa.
- e) o alto grau de consciência e participação das massas urbanas em todo o processo da proclamação da República.

**5** Quais as medidas modernizadoras de Deodoro da Fonseca?

Separação entre Igreja e Estado, a grande naturalização, transformação das províncias em estados, organização da Justiça Federal, secularização dos cemitérios e criação dos registros civis para nascimentos e casamentos.

**6** Leia o texto abaixo e faça o que se pede.

"Rui Barbosa (1849-1923) foi o primeiro ministro da Fazenda da história republicana do País, nomeado pelo chefe do governo provisório da recém-proclamada República dos Estados Unidos do Brasil, general Deodoro da Fonseca. Ministro e secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, ele manteve-se no cargo por 14 meses. Adepto dos ideais liberais, Rui Barbosa rechaça seguir os caminhos das políticas econômicas de caráter protecionista, as quais considerava 'preconceito mercantilista do século 18 a refletir-se no século 19'. Suas primeiras ações ministeriais concentram-se nos (...) objetivos de substituir a antiga estrutura agrária baseada na exportação de café, promover a industrialização e incentivar o crescimento econômico".

(Fonte: [http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/brasil\\_encilhamento\\_o\\_primeiro\\_pacote.html](http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/brasil_encilhamento_o_primeiro_pacote.html))

Qual a consequência da política econômica de Rui Barbosa?

Uma crise financeira conhecida como Encilhamento. Tal crise foi gerada pelo emissãoismo, sem lastro-ouro, de Rui Barbosa, que, tendo como objetivo a industrialização, concedeu créditos que foram utilizados na especulação na bolsa de valores e na criação de empresas-fantasma.

## 7 Caracterize a Constituição de 1891.

Republicana, federalista e presidencialista, à semelhança da Constituição norte-americana; com o voto direto, universal, masculino, para alfabetizados e maiores de 21 anos.

### Exercícios complementares

#### 1 Leia o texto e faça o que se pede.

“O progresso econômico da segunda metade do século XIX acarretou profundo desequilíbrio entre poder econômico e poder político. As novas elites urbanas não se sentiam suficientemente representadas e os fazendeiros das áreas cafeeiras mais novas, que produziam boa parte da riqueza do país, sentiam-se peados pelas estruturas políticas do Império. (...) Apesar das tentativas de mobilização popular, a República se faria como a Independência se fizera – sem a colaboração das massas. O novo regime resultaria de um golpe militar. (...) Desde a Guerra do Paraguai, setores do Exército se indispuseram com o sistema monárquico. Convencidos de que os políticos civis eram corruptos, entenderam que cabia aos militares uma missão regeneradora, de salvação nacional. Nada mais natural, pois, do que a aliança entre esses setores militares e os republicanos, aliança que culminou na derubada da Monarquia”.

COSTA, Emília Viotti da.

**Da monarquia à república:** momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999, p. 15.

#### a) Quais os fatores que levaram à queda da Monarquia?

Os modernos empresários do café reivindicavam atendimento aos seus interesses; os anseios de vários grupos por uma federação, que só seria atingida com uma República federativa; o receio de um Terceiro Reinado; e o desprestígio da Monarquia após as questões Religiosa, Militar e Social.

#### b) Houve participação popular?

Não. A proclamação da república resultou dos esforços de dois grupos: o exército e o setor cafeeiro.

#### 2 Leia o texto e faça o que se pede.

“As mudanças relacionadas à manutenção do trabalho escravo, que se colocava como o principal pilar de sustentação da ordem imperial, desencadearam necessidades divergentes que não podiam ser satisfatoriamente atendidas pela monarquia brasileira. Com isso, o movimento republicano que se organiza a partir de 1870 busca nas fragilidades do Império o seu espaço de atuação.

Os republicanos, sentindo-se excluídos do jogo político imperial, viram na República Federativa a alternativa para a centralização política e administrativa do Império”.

COSTA, Milene Ribas da.

**A implosão da ordem:** a crise final do Império e o Movimento Republicano Paulista.

Dissertação de Mestrado, USP, 2006, p. 2.

Assinale a alternativa abaixo que apresenta os marcos do início do movimento republicano na década de 1870.

- a) A fundação do Clube Republicano e do jornal A República, e o lançamento do Manifesto Republicano.
- b) A abolição da escravidão, o fim da Guerra do Paraguai e o gabinete de Visconde de Ouro Preto.
- c) A chegada das ideias positivistas, o golpe de 15 de novembro e o medo de um Terceiro Reinado.
- d) A defesa do ideal de federação, o início da liderança de Benjamin Constant e dissolução da Câmara dos Deputados.
- e) A disputa entre evolucionistas e revolucionários, o gabinete de Visconde de Ouro Preto e o Manifesto Republicano.

O ideal republicano existe no Brasil desde o Período Colonial, quando era necessário rebelar-se contra o poder dominante. Entretanto, a partir de 1870 o republicanismo adquiriu grande força arregimentando os setores descontentes com o reinado de D. Pedro II.

3 “A partir do contexto de escassez de meio circulante característico nos últimos anos do Império é possível entender a Reforma de Rui Barbosa. Ao afrouxar o crédito, fê-lo em excesso. É certo também que a atmosfera especulativa que se iniciara no Império em muito contribuiu para o fracasso da proposta. Como consequência das medidas equivocadas de Rui Barbosa, assistiu-se ao fortalecimento do processo especulativo, que viria a se consolidar no ano de sua demissão”.

BOTELHO JÚNIOR, Cid de Oliva. **A crise cambial do encilhamento:** algumas observações sobre a interpretação de Celso Furtado. Disponível em: [http://www.sep.org.br/artigo/BOTELHO\\_JUNIOR\\_CID\\_OLIVA.pdf](http://www.sep.org.br/artigo/BOTELHO_JUNIOR_CID_OLIVA.pdf)

O texto acima cita as “medidas equivocadas de Rui Barbosa”. Assinale a alternativa abaixo que apresenta algumas dessas medidas.

- a) Emissão de moeda e controle do crédito, evitando a especulação e a abertura de empresas-fantasma.
- b) Rígido controle do crédito e da emissão de moeda.
- c) Aumento do meio circulante (moeda), visando o pagamento da mão de obra assalariada, créditos para a lavoura e industrialização, além da facilidade de crédito.
- d) Retorno ao lastro-ouro para a emissão de moeda, deixando de lado o lastro em títulos do governo.
- e) Proibição da especulação financeira, com o fechamento temporário da bolsa de valores.

Acreditando que promoveria o desenvolvimento e o progresso do Brasil, Rui Barbosa adotou uma série de medidas e que resultaram em especulação financeira, falências e inflação. A julgar pelas consequências, elas são chamadas de “equivocadas”.

**4** “República da Espada foi a denominação dada ao período que compreende desde 15 de novembro até o final do governo do Marechal Floriano Peixoto, em 1894. Durante este período, dois militares governaram o país; daí a origem do nome: espada. No entanto, apesar de Deodoro e Floriano serem homens do exército e possuírem o “espírito de corpo” do militar, não podemos dizer que tivemos no Brasil dois governos militares, mesmo considerando a tendência centralizadora dos mesmos.”

(Fonte: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=357>)

Assinale a alternativa que descreve o papel, para a história da república brasileira, dos governos de Deodoro e Floriano.

- a) Consolidar as instituições republicanas e criar condições para que as lideranças civis assumissem o poder.
- b) Garantir que nenhum mal fosse feito à Família Imperial durante sua viagem após o golpe de 15 de Novembro de 1889.
- c) Por serem militares, garantiram a vitória do Brasil em todas as guerras disputadas durante o período republicano.
- d) Garantir que os políticos ligados ao setor cafeeiro não assumissem o poder, devido ao perigo monarquista.
- e) Evitar que o Conde d’Eu e a Princesa Isabel assumissem o poder num golpe monarquista.

A República da Espada (que compreende os governos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto) representa a fase de implantação das instituições republicanas, impedindo um possível revés monárquico. O Exército assume o controle desse momento por ser um dos patronos do novo regime e a única instituição presente em todas as áreas do país.

### Exercícios-Tarefa

**1** No Partido Republicano, nos momentos finais do Período Imperial, duas correntes se chocaram. Que correntes foram essas e quais suas características?

#### Resolução:

As correntes foram a evolucionista (liderada pelos republicanos “históricos”), que preferia a via pacífica para conseguir o poder, e a revolucionária (liderada por Silva Jardim), que pregava a revolução popular.

**2** Relacione o gabinete do Visconde de Ouro Preto e a crise da República.

#### Resolução:

Visconde de Ouro Preto foi nomeado Presidente do Conselho de Ministros em junho de 1889 e propôs algumas reformas para vencer os republicanos. Tais reformas foram acusadas tanto de radicais, como de conservadoras, e a Câmara acabou por não aprová-las. Diante disso,

esta foi dissolvida, o que gerou protestos. Os republicanos instigaram os militares contra o governo, e estes acabaram planejando o golpe para o dia 20 de novembro. Entretanto, devido a uma série de boatos (como a deportação de batalhões e a desmobilização do exército na Corte), o golpe foi antecipado para o dia 15.

**3** Caracterize a República da Espada.

#### Resolução:

A História da República no Brasil é dividida em diversos períodos. O que se inicia com a Proclamação e se encerra em 1930 (com o golpe de Getúlio Vargas) é denominado República Velha. A República Velha, por sua vez, é subdividida em duas fases: a República da Espada (1889-1894), quando a presidência da República foi ocupada por dois marechais (Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto) para garantir a transição do regime monárquico para o republicano, e a República das Oligarquias (1894-1930).

**4** Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso):

- I. ( ) O encilhamento foi provocado pela emissão de papel-moeda sem lastro pelo ministro Rui Barbosa.
- II. ( ) A política de Rui Barbosa resultou no crescimento industrial graças ao aumento do crédito bancário.
- III. ( ) A Constituição de 1891 estabelecia o voto secreto, evitando as fraudes eleitorais.
- IV. ( ) Durante os primeiros anos da República, já apareceram os primeiros atritos entre militares e cafeicultores.

#### Resolução:

A alternativa II está incorreta, pois a política de Rui Barbosa (emissionista) resultou em inflação, falências e crises. Era o encilhamento.

A alternativa III está incorreta, já que a Constituição de 1891 estabelecia o voto aberto.

**Resposta:** V, F, F e V

### Roteiro de estudo

#### Governo constitucional de Deodoro e Floriano

- A renúncia de Deodoro
- Questão da legalidade
- A Revolta da Armada e a Revolução Federalista

#### Revolução Mexicana

- Antecedentes
- O Porfiriato
- A revolução e o Plano de Ayala
- Populismo de Lázaro Cárdenas

### Exercícios propostos

**1** De forma resumida, comente os acontecimentos que culminaram com a renúncia de Deodoro da Fonseca.

Ao iniciar seu governo constitucional, o estilo autoritário de Deodoro logo entrou em choque com o Congresso. A crise entre os dois poderes teve início quando o presidente vetou a lei que estabelecia o princípio da responsabilidade do chefe do Executivo. Quando o Congresso ameaçou derrubar seu veto, Deodoro optou pelo golpe: o Congresso foi dissolvido e o estado de sítio foi decretado. Houve uma grande reação por parte de oposicionistas e da Marinha. Para evitar um conflito maior, Deodoro renunciou.

**2** Comente a respeito da questão da legalidade.

Com a renúncia de Deodoro, o vice Floriano deveria assumir e convocar novas eleições presidenciais, pois assim previa a Constituição no caso do não cumprimento de pelo menos dois anos de mandato. Floriano, porém, deu um golpe e permaneceu no poder, prendendo e deportando líderes da oposição, civis e militares.

**3** A Revolta da Armada no governo de Floriano Peixoto:

**a)** exigia a descentralização política com mais autonomia para os estados.

**b)** organizou-se para fazer oposição ao presidente devido ao seu autoritarismo.

**c)** foi uma reação ao fechamento do Congresso pelo Executivo.

**d)** opunha-se às constantes vitórias do Partido Republicano no Rio Grande do Sul.

**e)** propunha a criação de pastas militares no novo governo republicano.

**4** No contexto da Revolução Mexicana, o que aconteceu após a renúncia de Porfírio Díaz?

**a)** Zapata e Villa realizaram a reforma agrária e os problemas sociais foram parcialmente resolvidos.

**b)** Foi promulgada uma nova Constituição, que estabelecia o controle dos ejidos pelo Estado.

**c)** Houve o golpe militar do general Victoriano Huerta com o apoio dos Estados Unidos.

**d)** Francisco Madero assumiu a presidência e não atendeu às reivindicações populares, o que resultou na oposição das massas.

**e)** Zapata colocou em prática o Plano de Ayala para melhorar as condições de vida dos camponeses.

**5** O que foi o Plano de Ayala?

Elaborado por Zapata, após romper com Madero, o Plano de Ayala tinha como proposta a reforma agrária imediata através do confisco de parte das terras dos grandes latifundiários para serem entregues aos camponeses. Previa ainda a criação de um banco para conceder créditos à agricultura e o confisco de bens dos que se opusessem às reformas do plano.

**6** Quais as características da Constituição de 1917?

Separação do Estado e Igreja, reconhecimento da propriedade privada, retorno dos ejidos, estabelecimento da igualdade jurídica e religiosa e foram feitas concessões trabalhistas.

**7** Quais as principais medidas de Lázaro Cárdenas na presidência do México?

Cárdenas reconheceu conquistas populares e atendeu às demandas dos camponeses. Suas medidas incluíam: a nacionalização e distribuição de milhões de hectares de terras aos camponeses, a retomada do projeto do ejido (a terra distribuída mantinha caráter comunal), a criação do Banco de Crédito Nacional, a ampliação dos direitos sociais da população, a realização de obras públicas para a geração de empregos e a criação da PEMEX.



## Exercícios complementares

**1** “Até o final do Império, o Partido Liberal, liderado por Gaspar Silveira Martins, era o grupo político hegemônico no Rio Grande do Sul. Quando ocorreu o golpe de Proclamação da República, em 1889, Gaspar Silveira Martins foi exilado na Europa, de onde retornaria em 1892. Em março e abril desse mesmo ano, os antigos liberais se rearticularam politicamente no Partido Republicano Federal (PRF). Após a Proclamação da República, o Partido Republicano Rio-grandense, liderado por Julio Prates de Castilhos, assumiria o poder e passaria a excluir todos os antigos liberais. Estes, liderados por Gaspar Silveira Martins, buscariam retomar o poder e promoveriam a Revolução Federalista (1893-1895)”.

COSTA, Marcus Vinicius da. A Revolução Federalista (1893-1895). **Revista História em Reflexão:** UFGD, Dourados, vol. 3, n. 6, p. 4, jul/dez 2009.

O texto acima trata do episódio da história brasileira conhecido como Revolução Federalista. Assinale a alternativa que apresenta um dos fatores que fizeram este conflito local ganhar projeção nacional

- a) O conflito se espalhou pelo país, atingindo províncias no norte e nordeste.
- b) O conflito ganhou projeção nacional quando Floriano Peixoto resolveu apoiar o governador, pois a revolta foi considerada um levante pela restauração monárquica.
- c) O conflito ganhou projeção nacional depois que a Argentina foi invadida e, como resposta, declarou guerra ao Brasil.
- d) A projeção nacional foi fruto da extensa cobertura que os jornais da época fizeram sobre o conflito.
- e) As entradas da Argentina e do Uruguai no conflito ampliaram as proporções do confronto.

A Revolução Federalista (1893-1895) ocorreu no Rio Grande do Sul, devido ao choque de dois grupos políticos locais: os "maragatos" e os "pica-paus". Ainda que tenha nascido como uma disputa local, a revolução ganhou projeção nacional quando Floriano Peixoto resolveu apoiar o governador, considerando a revolta um levante pela restauração monárquica.

**2** “Promovida por unidades da Marinha em oposição ao governo Floriano Peixoto, [a Revolta da Armada] começou em setembro de 1893 no Rio de Janeiro, propagando-se para a região sul e prolongando-se até março do ano seguinte. (...) No dia 6 de setembro de 1893 um grupo de oficiais graduados da Marinha tentaria depor o presidente. Agregando jovens oficiais e até monarquistas, o movimento era liderado pelos almirantes Saldanha da Gama e Custódio de Melo, ex-ministro da Marinha e candidato preterido à sucessão de Floriano. (...) Os revoltosos dirigem-se então para o sul, e alguns efetivos desembarcam em Desterro (atual Florianópolis), onde tentam, sem sucesso, articular-se com os rebeldes fede-

ralistas gaúchos. Com navios adquiridos no exterior, Floriano derrotaria a Revolta da Armada em março de 1894”.

(Fonte: <http://www.projetomemoria.art.br/RuiBarbosa/periodo2/lamina14/index.htm>)

Quais fatores levaram a Marinha a realizar, entre 1893 e 1894, a Revolta da Armada?

Os oficiais da Marinha alegaram que o governo de Floriano Peixoto era ilegal (questão constitucional). A Revolta da Armada também revela a frustração do almirante ao ser preterido na sucessão de Floriano, além de deixar claro o descontentamento da Marinha com o pequeno espaço político que ocupava em relação ao Exército.

**3** “Em 1910, o México vivia sob uma ditadura de mais de 30 anos e tentava se adaptar a um surto capitalista que em poucas décadas transformara profundamente o país. No poder desde 1876, o general Porfírio Díaz havia aberto a economia aos interesses internacionais em um processo que favoreceu os grandes latifundiários e prejudicou a maior parte da população mexicana. Em nome do progresso, o ditador havia feito do México uma terra de oportunidades para investidores estrangeiros, que passaram a explorar os recursos naturais do país por meio de empresas de mineração, de grandes fazendas e de uma nascente indústria petrolífera. Em todo o país, o descontentamento [com a política econômica de Díaz] era grande entre indígenas e camponeses expulsos de suas terras pela expansão da agricultura e da pecuária comerciais”.

(BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio.

Terra, justiça e liberdade no México. Disponível em <[http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/terra\\_justica\\_e\\_liberdade\\_imprimir.html](http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/terra_justica_e_liberdade_imprimir.html)>)

A partir do trecho acima e de seus conhecimentos, assinale a alternativa que apresenta algumas características do governo de Porfírio Díaz.

- a) Nacionalizou a exploração petrolífera e a mineração no México, ao mesmo tempo em que entregou os latifúndios para a exploração indígena.
- b) Entregou a mineração e a exploração petrolífera para os estrangeiros, e acabou com os latifúndios, mantendo os ejidos.
- c) A exploração mineradora, petrolífera e latifundiária foi entregue aos estrangeiros, enquanto as comunidades indígenas (os ejidos) desapareceram.
- d) Manteve os ejidos indígenas ao mesmo tempo em que entregou a exploração petrolífera e a mineração para os estrangeiros.
- e) Os ejidos tornaram-se responsáveis pela exploração mineradora e petrolífera.

A implantação de um programa de desenvolvimento no México, realizado por Porfirio Díaz, ocorreu com a participação do capital estrangeiro. Assim, a exploração petrolífera e mineradora foi entregue às companhias inglesas e norte-americanas; houve a manutenção dos latifúndios, que passaram a ser explorados por estrangeiros; o *ejido* desapareceu, sendo as terras indígenas confiscadas e vendidas aos latifundiários e empresas estrangeiras.

**4** “Após sete anos de revolução e agitação política e social, o presidente mexicano Venustiano Carranza proclama em 5 de fevereiro de 1917 a moderna constituição mexicana, que promete a devolução das terras aos povos autóctones, a separação do Estado e Igreja e radicais reformas econômicas e educacionais. Esse documento político progressista, aprovado por uma constituinte eleita, combinava exigências revolucionárias de uma reforma agrária com teoria social avançada. Levaria décadas, porém, antes que as prometidas reformas radicais se tornassem realidade”.

(Disponível em: <[http://operamundi.uol.com.br/noticias\\_ver.php?idConteudo=9397](http://operamundi.uol.com.br/noticias_ver.php?idConteudo=9397)>)

Com base no trecho acima e nos seus conhecimentos, assinale a alternativa que apresenta algumas das características da Constituição Mexicana de 1917.

- a) Manteve unida a Igreja ao Estado, reforçou as desigualdades sociais, manteve o fim do sistema dos ejidos e fez algumas concessões trabalhistas.
- b) Separou Estado e Igreja, reconheceu a propriedade privada, voltou a estabelecer o ejido, foi estabelecida a igualdade jurídica e religiosa, e foram feitas concessões trabalhistas.**
- c) Nacionalizou todas as terras, entregando-as às populações indígenas, separou o Estado da Igreja e acabou com os direitos trabalhistas.
- d) Acabou com os ejidos, fez concessões trabalhistas e separou Estado e Igreja.
- e) Separou Estado e Igreja, reconheceu a propriedade privada, manteve a proibição aos ejidos e cancelou algumas concessões trabalhistas.

Em 1917 foi aprovada a Constituição Mexicana, que deixava claro um retrocesso no processo revolucionário, com a vitória da elite sobre as camadas populares. Dentre as características da carta constitucional, destacam-se a separação entre Igreja e Estado; reconhecimento da propriedade privada; retorno do *ejido*; igualdade jurídica e religiosa; e concessões trabalhistas.

## Exercícios-Tarefa

- 1** Não se relaciona com o governo de Floriano Peixoto:
- a) Revolução Federalista
  - b) Manifesto dos 13 generais
  - c) Questão da legalidade
  - d) Política do coronelismo
  - e) Revolta da Armada

### Resolução:

Como Deodoro não cumpriu dois anos de seu governo antes de renunciar, alguns opositores acusaram o governo de Floriano Peixoto de inconstitucional (Questão da legalidade). Diante do aumento da oposição, o presidente buscou solucionar a crise prendendo e deportando opositores, incluindo os 13 generais que assinaram um Manifesto contra seu governo, além de sufocar as duas revoltas que ocorreram durante seu governo: a Revolução Federalista e a Revolta da Armada.

### Resposta: D

- 2** Quais as características do governo constitucional de Deodoro?

### Resolução:

A fase constitucional de Deodoro foi marcada pelo choque entre seu autoritarismo e os interesses da aristocracia rural no Congresso, que culminou com a decretação do estado de sítio e o fechamento do Congresso. Cabe lembrar, também, da oposição ao governo de Deodoro representada pela figura de seu vice-presidente: Floriano Peixoto.

### 3 Caracterize o Porfiriato.

#### Resolução:

O governo do ditador Porfirio Díaz foi marcado pela entrada de capitais estrangeiros no país, com a exploração de seus recursos naturais (minérios, petróleo e terras) e aceleração do desenvolvimento capitalista mexicano. Além disso, o Porfiriato foi marcado pelo confisco dos ejidos indígenas e a venda de tais terras para latifundiários. Essa política gerou grave crise social, contida com forte repressão político-social.

### 4 Quais os fatores que levaram à Guerra da Reforma no México?

#### Resolução:

A guerra civil que durou dez anos (1858-1868) foi uma resposta dos conservadores mexicanos à chamada Lei da Reforma. Tal lei desagradou a Igreja Católica (extinção dos tribunais eclesiásticos, supressão da cobrança do dízimo, liberdade de culto e criação do ensino leigo) e o Exército (extinção dos tribunais militares), uma vez que retirava poder desses grupos e fortalecia o Estado.

### 5 Após a fuga de Victoriano Huerta, o poder foi dividido brevemente entre Zapata e Pancho Villa. Quais as características da administração de Zapata no Estado de Morellos?

#### Resolução:

Após a fuga de Huerta, Villa e Zapata dividiram brevemente o poder, ficando Zapata responsável pela administração do Estado de Morellos, onde colocou em prática a reforma agrária e fixou limites para a propriedade, realizou uma série de reformas sociais, criou escolas técnicas, indústrias de ferramentas, e o povo exercia o poder pela democracia.

## AULA 3 – FRENTE 2

### Segunda Revolução Industrial

- A crise do colonialismo mercantilista
- O capitalismo monopolista
- A indústria no século XIX e o imperialismo

### Neocolonialismo

- Fatores
- A corrida imperialista
- Os conflitos coloniais

### Exercícios propostos

**1** Sobre a Segunda Revolução Industrial, podemos dizer que:

- a) nos Estados Unidos, a industrialização já estava consolidada após a guerra de independência.
- b) os interesses da Prússia e do Piemonte dificultaram a modernização da Alemanha e da Itália, respectivamente.
- c) os investimentos ingleses e a presença de minas de carvão e ferro favoreceram a indústria na Bélgica.
- d) as guerras napoleônicas aceleraram a produção de manufaturas na França.
- e) o Japão voltou-se mais para a agroexportação após a Restauração Meiji.

**2** Como se deu o processo de industrialização da França, no contexto da Segunda Revolução Industrial?

Mesmo com a tomada de poder em 1789, a burguesia francesa encontrou dificuldades devido aos conflitos sociais e políticos. Somente após 1830, com o governo de Luís Felipe e, mais tarde, sob o governo de Napoleão III, que a indústria se desenvolveu efetivamente na França. Mesmo assim, a ausência de carvão e a perda da Alsácia-Lorena (região rica em ferro) dificultaram o processo.

**3** O surgimento dos complexos industriais e a concentração de empresas fizeram parte da Segunda Revolução Industrial. Identifique-os.

*Holding* – empresa que assume o controle de inúmeras outras por meio da compra da maior parte de suas ações.

*Cartel* – acordo entre empresas do mesmo ramo para determinar preços e dividir mercados.

*Truste* – associação financeira que surge quando as grandes empresas absorvem os pequenos concorrentes, monopolizando a produção.



**4** Faça uma diferenciação entre o antigo e o novo colonialismo.

O antigo colonialismo foi orientado para a América, no contexto do capitalismo comercial, em busca de produtos tropicais e metais preciosos, sendo liderado por Espanha e Portugal. O novo colonialismo foi orientado para a África e Ásia, no contexto do capitalismo monopolista, em busca de matéria-prima e mercados consumidores, sendo liderado pela Inglaterra e França.

**5** Quais as justificativas para a corrida colonial?

Religiosa – a evangelização dos selvagens

Civilizatória – retirar os povos da ignorância e levar o progresso até eles

Darwinismo social – a superioridade do homem branco

**6** Quais os tipos de colonização nas áreas controladas por franceses e ingleses?

Ingleses: colônias da Coroa (que dependiam diretamente da metrópole); colônias com certo grau de autonomia (com parlamento eleito localmente); e os domínios, praticamente independentes.

Franceses: colônias (sob direta supervisão do Ministério das colônias); e protetorados (Estados sob autoridade francesa, no que diz respeito à política externa).

**7** (FATEC)

“Ata Geral da Conferência de Berlim – 26 de fevereiro de 1885. Capítulo I – Declaração referente à liberdade de comércio na bacia do Congo...”

Artigo 6º – Todas as Potências que exercem direitos de soberania ou uma influência nos referidos territórios comprometem-se a velar pela conservação dos aborígenes e melhoria de suas condições morais e materiais de existência e a cooperar na supressão da escravatura e principalmente no tráfico de negros; elas protegerão e favorecerão, sem distinção de nacionalidade ou de culto, todas as instituições e empresas religiosas, críticas ou de caridade, criadas e organizadas para esses fins ou que tendam a instruir os indígenas e a lhes fazer compreender e apreciar as vantagens da Civilização.”

Pela leitura do texto anterior, podemos deduzir que ele **a)** demonstra que os interesses capitalistas voltados para investimentos financeiros eram a tônica do tratado.

**b)** caracteriza a atração exercida pela abundância de recursos minerais, notadamente na região sul-saariana.

**c)** explicita as intenções de natureza religiosa do imperialismo, através da proteção à ação dos missionários.

**d)** revela a própria ideologia do colonialismo europeu ao se referir às “vantagens da Civilização”.

**e)** reflete a preocupação das potências capitalistas em manter a escravidão negra.

### Exercícios complementares

**1** “A Segunda Revolução Industrial teve início em 1860 e gerou mudanças no processo de industrialização que se estenderam até o início da Primeira Guerra Mundial. Com o surgimento da eletricidade, a produção em série nas linhas de montagem proposta por Henry Ford (conhecida como “fordismo”) e o método de administração científica baseada no conhecimento de Frederick Taylor (“taylorismo”), a produção industrial ganha um novo ritmo. O protagonista da Segunda Revolução Industrial passa a ser os EUA que, às vésperas da Primeira Guerra, detinham 40% do PIB dos países desenvolvidos”.

(Disponível em: <<http://www.comciencia.br/200405/reportagens/02.shtml>>)

Com base no trecho acima e nos seus conhecimentos, assinale a alternativa correta acerca da Segunda Revolução Industrial.

**a)** Nesta segunda etapa da Revolução Industrial, a indústria se expandiu para outros países, como os Estados Unidos, e surgiram novas fontes de energia, como a eletricidade.

**b)** A indústria, nesta segunda etapa, manteve-se apenas na Inglaterra, onde surgiram novas fontes de energia, como a elétrica e a nuclear.

**c)** Mesmo com a expansão da indústria, novas fontes de energia não foram desenvolvidas, ficando todos os países presos ao carvão e ao vapor.

**d)** Nesta nova fase da revolução, a indústria se espalhou para outras partes do mundo, como a América Latina e a África.

**e)** Nesta etapa da Revolução Industrial, ela atingiu toda a Ásia e a Oceania.

No século XIX, a industrialização que se havia iniciado na Inglaterra começou a expandir-se para outras regiões, como os Estados Unidos e outros países da Europa (França, Alemanha, Itália e Bélgica). Além disso, na II Revolução Industrial, o vapor e o carvão deram lugar à eletricidade e o petróleo.

**2** (UFSM)

"A 2ª Revolução Industrial, no período de 1860 a 1910, caracteriza-se por novas tecnologias: o processo Bessemer de transformação do ferro em aço, a criação do dínamo (movido à eletricidade) e do motor a combustão interna (movido por derivados do petróleo)".

MELLO, L. I. A. e COSTA, L.C.A.

**História Moderna e Contemporânea.**

São Paulo: Scipione, 1999. p. 201 (texto adaptado)

Essas transformações tecnológicas permitem maior produtividade e acúmulo de capitais, possibilitando

**I.** a consolidação das pequenas e médias empresas e o desaparecimento dos conglomerados industriais.

**II.** o surgimento de grandes bancos, capazes de realizar empréstimos e financiamentos para empreendimentos industriais de grande vulto.

**III.** a expansão imperialista da Inglaterra na Índia e na China.

**IV.** a crise do neocolonialismo, uma vez que o acesso à matéria-prima para indústria, assim como garantias para investimentos na Ásia, África e América estão assegurados pelas regras do livre comércio.

Está(ão) correta(s)

**a)** apenas I.

**b)** apenas II.

**c)** apenas II e III.

**d)** apenas II e IV.

**e)** apenas III e IV.

O item I está incorreto porque a II Revolução Industrial foi marcada pela concentração de empresas e enormes complexos industriais, com a formação de grandes conglomerados econômicos, como os trustes, cartéis e *holdings*. Já o item IV está incorreto pois, no século XIX é que ocorre a expansão imperialista, que vai atingir principalmente a África e a Ásia, que se tornaram palco das disputas e rivalidades na divisão do mercado mundial.

**3** (UFPR) Bernard Shaw comenta o imperialismo britânico no século XIX e a mentalidade colonialista do inglês:

"...Na qualidade de grande defensor da liberdade e independência, conquista a metade do mundo e chama isso de colonização. Quando precisa de um novo mercado para suas mercadorias falsificadas de Manchester, envia um missionário para ensinar o evangelho da paz. Os nativos matam o missionário, e ele corre às armas em defesa da Cristandade; e se apossa do mercado como uma dádiva do céu."

(SHAW, Bernard. "Homem do Destino")

Shaw, em que pese sua postura irônica, aponta com propriedade as estratégias que caracterizam o novo colonialismo do século XIX. Quais os fatores que melhor caracterizam a expansão europeia na segunda metade do século XIX?

A necessidade de deslocar capital excedente; a busca de novos mercados consumidores; a busca de novas fontes de matéria prima; a necessidade de escoar o excedente populacional; a expansão do capitalismo pelo planeta; e a dominação de outros povos em nome da religião e/ou da superioridade racial.

**4** (ENEM) No início do século XIX, o naturalista alemão Carl Von Martius esteve no Brasil em missão científica para fazer observações sobre a flora e a fauna nativas e sobre a sociedade indígena. Referindo-se ao indígena, ele afirmou:

"Permanecendo em grau inferior da humanidade, moralmente, ainda na infância, a civilização não o altera, nenhum exemplo o excita e nada o impulsiona para um nobre desenvolvimento progressivo (...). Esse estranho e inexplicável estado do indígena americano, até o presente, tem feito fracassarem todas as tentativas para conciliá-lo inteiramente com a Europa vencedora e torná-lo um cidadão satisfeito e feliz."

(VON MARTIUS, Carl.

**O estado do direito entre os autóctones do Brasil.**

Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1982)

Com base nessa descrição, conclui-se que o naturalista Von Martius

**a)** apoiava a independência do Novo Mundo, acreditando que os índios, diferentemente do que fazia a missão europeia, respeitavam a flora e a fauna do país.

**b)** discriminava preconceituosamente as populações originárias da América e advogava o extermínio dos índios.

**c)** defendia uma posição progressista para o século XIX: a de tornar o indígena cidadão satisfeito e feliz.

**d)** procurava impedir o processo de aculturação, ao descrever cientificamente a cultura das populações originárias da América.

**e)** desvalorizava os patrimônios étnicos e culturais das sociedades indígenas e reforçava a missão "civilizadora europeia", típica do século XIX.

O novo Colonialismo, ocorrido no século XIX, teve diversas motivações (econômicas, políticas, sociais, etc.). No campo cultural, alguns intelectuais consideravam ser dever dos povos mais adiantados difundir a sua civilização, retirando os nativos da "barbárie" na qual se encontravam.

## Exercícios-tarefa

---

**1** Apresente as características da Segunda Revolução Industrial.

### Resolução:

A segunda Revolução Industrial iniciou-se no século XIX, quando as indústrias começaram a se difundir, a partir da Inglaterra, para outros países europeus (França, Alemanha, Itália e Bélgica), além dos EUA e Japão. Essa nova fase da Revolução Industrial, com maior exploração do trabalho, foi marcada por novos inventos nos meios de transporte (trem e navio a vapor), comunicações (telégrafo), extrema divisão do trabalho, máquinas automáticas, aço na confecção de peças, eletricidade e combustão como energia.

**2** (UNESP) Nas últimas décadas do século XIX, inúmeras transformações de ordem técnica e empresarial deram origem ao capitalismo "monopolista". Em comparação com o capitalismo "concorrencial", que caracterizou a fase anterior, verificam-se algumas diferenças.

**a)** Cite as duas novas fontes de energia que começaram a ser utilizadas na produção fabril.

### Resolução:

Motores a explosão e energia elétrica.

**b)** Indique as mudanças que ocorreram no modo de organização empresarial.

### Resolução:

Formação de conglomerados financeiros (trustes, cartéis e holdings).

**3** Entre os fatores do neocolonialismo, não podemos citar:  
**a)** estratégia de promoção do crescimento demográfico nas nações europeias.

**b)** busca de matérias-primas essenciais, como carvão, ferro e petróleo.

**c)** necessidade de aplicar capitais excedentes em novas áreas de investimentos.

**d)** interesse em explorar novos mercados consumidores.

**e)** demanda de mão de obra barata que atendesse às indústrias em expansão.

### Resolução:

O Neocolonialismo, movimento de conquista e partilha ocorrido na África e na Ásia no século XIX, teve diversas motivações, mas sua razão básica era econômica. Os países europeus necessitavam de novas fontes de matérias-primas, novos mercados consumidores para seus produtos industriais, novos destinos para seus investimentos, bem como um local com mão de obra barata que atendesse seus interesses.

**Resposta: A**

**4** Quais os interesses por trás da construção das estradas de ferro nas colônias?

### Resolução:

O Neocolonialismo, tendo como razão básica os motivos econômicos, tentou sempre maximizar os lucros dos países europeus na exploração das colônias. Assim, a construção de estradas de ferro visava obter elevados rendimentos. Não apresentavam qualquer preocupação em relação ao desenvolvimento das vias de comunicação colonial, visando apenas incrementar o comércio metropolitano.